

UPI PORTO

DESCRIÇÃO DO ATIVO

- MELHORIAS E NOVOS INVESTIMENTOS REALIZADOS -



Ver.0 –19/06/2024

DISCLOSURE

Este material contém informações geradas pela e de propriedade da Enseada Indústria Naval S.A. – em Recuperação Judicial (“Enseada”) e são disponibilizadas no âmbito do processo de alienação judicial da UPI Porto (“UPI”), conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial do Grupo Enseada (“PRJ”). As informações aqui contidas são resumidas e não pretendem estar completas. Este material não constitui aconselhamento aos credores e potenciais interessados na aquisição da UPI e não deve ser a base para uma decisão final. As informações são preliminares, sujeitas a alterações e não foram verificadas independentemente.

A Enseada, não será responsável perante terceiros (incluindo seus credores e/ou potenciais interessados na UPI) por qualquer decisão comercial ou ação tomada com base nas informações e contidas nesta apresentação nem por quaisquer danos consequenciais, especiais ou semelhantes.

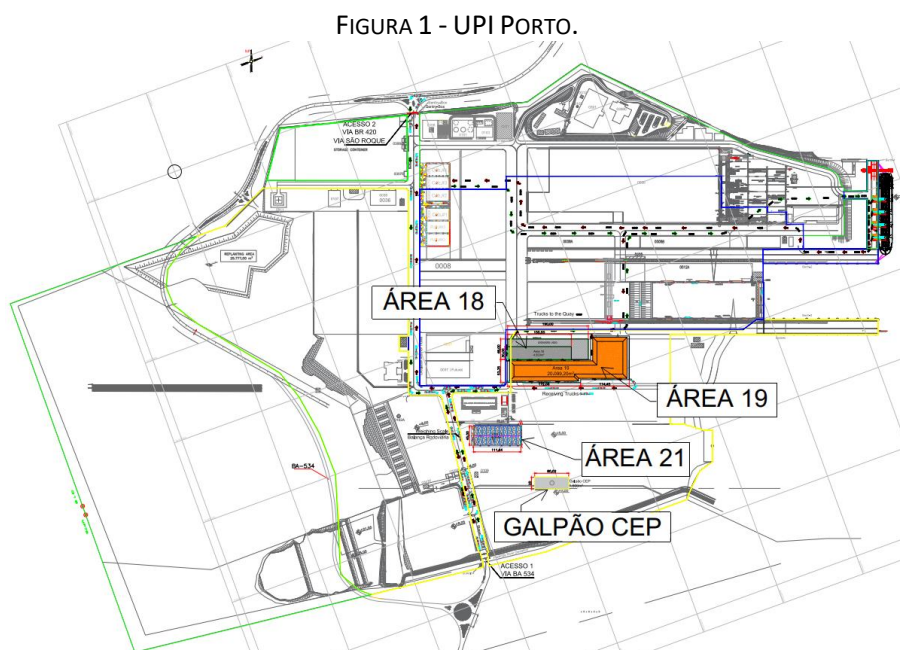
1. Objetivo

Descrever os novos investimentos realizados pela Enseada, após a apresentação do seu Plano de Recuperação Judicial, que foram adicionados aos ativos fixos da UPI Porto. Estes investimentos foram fundamentais para viabilizar as atividades portuárias, agregando valor ao ativo preexistente e consequentemente para a UPI Porto.

2. Áreas de armazenamento

A Enseada realizou investimentos na construção de pátios de armazenagem, anteriormente inexistentes quando da concepção original do estaleiro. Estes pátios, bem como suas principais características estão listados a seguir.

Áreas	Área Total	Capacidade ¹	Cap. Máxima	Característica
Área 18	4.500 m ²	37.892 t	40.000t	Pátio Aberto
Área 19	20.099 m ²	203.280 t	300.000t	Pátio Aberto
Área 21	5.000 m ²	44.499 t	48.000t	Pátio Aberto
TOTAL	29.500 m²	285.671 t	388.000t	



¹ Capacidade estática: as premissas consideradas para a estimativa da capacidade estática são:

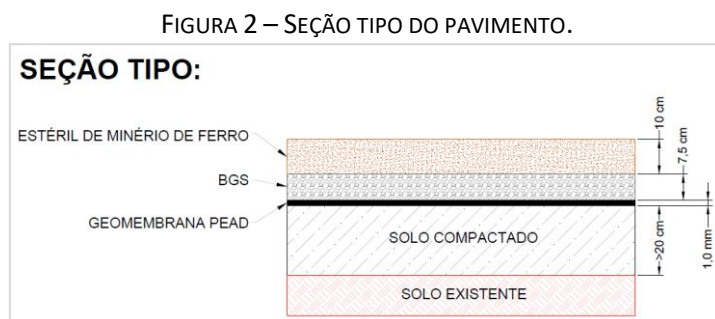
- Adotadas áreas operacional de manobra e de segurança;
- Ângulo de repouso de 34° e Densidade: 2,5t/m³ e 2,77t/m³ (Área 19);
- Área 19 – Altura de pilha de 6m.

A construção dos pátios atende às condicionantes ambientais, que exigem a impermeabilização do piso e sistema de drenagem.

Os pátios foram dimensionados para permitir a movimentação dos veículos e equipamentos relativos às atividades de armazenamento.

As áreas abertas, sendo os pátios 18, 19 e 21, são pátios que foram preparados com dupla impermeabilização, sendo argila compactada e geomembrana PEAD. Acima dessa camada foi utilizada uma brita graduada simples (BGS) e por fim uma camada de material inerte (cama). Os pátios foram preparados com sistema de drenagem.

Abaixo figura ilustrando a preparação:



A construção foi realizada por empresas de construção civil que atestaram a qualidade técnica da construção com a realização do controle tecnológico, entrega de *data-book* e emissão de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). As obras foram acompanhadas pela Enseada.

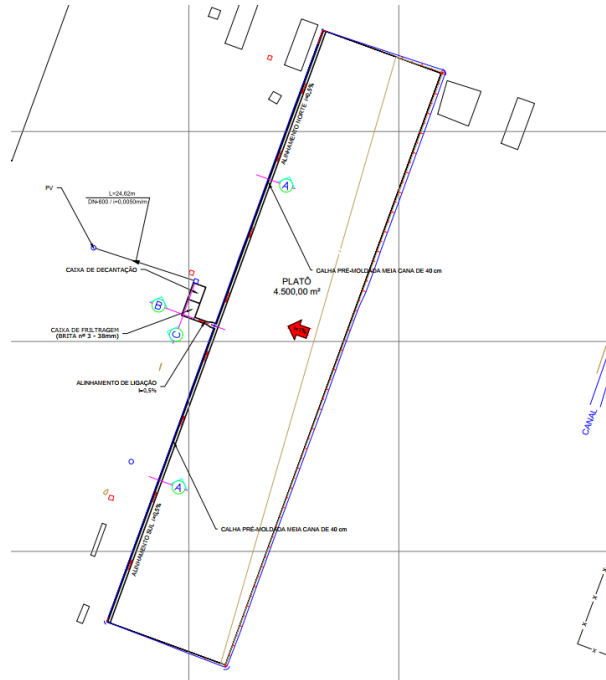
Todos os pátios foram utilizados e estão operacionais.

2.1 Área 18

A área 18 é um pátio de armazenamento aberto com 4.500m² [30m x 150m] executado pela empresa Dynamica Engenharia, concluído em agosto de 2020.

A composição do piso é conforme a seção tipo composto de aterro com material silto-argiloso impermeável de altura de 20 cm, impermeabilização com geomembrana PEAD e = 1,0 mm, base em brita graduada simples (BGS) h = 7cm e camada final em estéril de minério de ferro compactado h=10cm.

FIGURA 3 – PROJETO ÁREA 18.



Sistema de drenagem composto por canaletas meia cana de concreto pré-moldado, caixa de drenagem filtrante de brita e tanque de decantação. Queda transversal do aterro única de 1% para escoamento de águas pluviais.

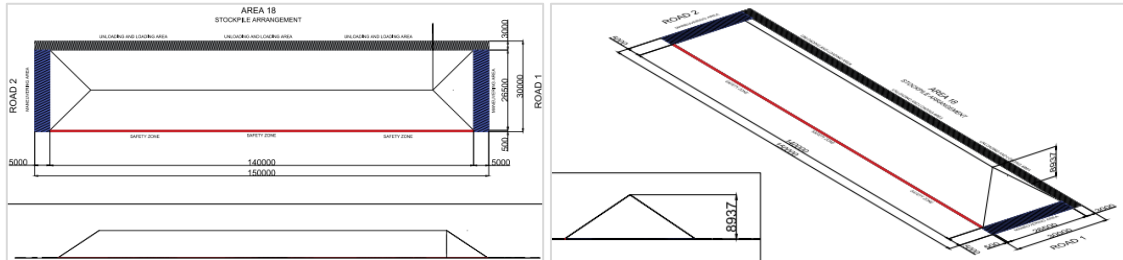
FIGURA 4 – CONSTRUÇÃO DO PÁTIO.



Foram aplicados 1.245,33t de minério de ferro como cama de minério inerte, sendo 776,66t de *lump* e 468,67t de finos.

A capacidade estimada de 37.892t (minério de ferro a 2,5t/m³) considerando as vias de circulação de veículos e máquinas. Caso as vias sejam fechadas, é possível atingir o armazenamento de até 40.000t.

FIGURA 5 – PLANO DE ARMAZENAMENTO.



Ver abaixo o pátio com o armazenamento de minério de ferro.

FIGURA 6 – ÁREA 18.



O investimento total para construção da Área 18 foi R\$ 2.141.630,40.

2.2 Área 19

A área 19 é um pátio de armazenamento aberto com 20.099,20m² e perímetro de 782,81m executado pela empresa Copa Engenharia concluído em setembro de 2021.

O comprimento total de 283m e largura de 54m no acesso da frente e largura de 105m no acesso do fundo.

FIGURA 7 – PROJETO ÁREA 19.



A composição do piso é conforme a seção tipo composto de aterro com material silto-argiloso, impermeável de altura de 20 cm, impermeabilização com geomembrana PEAD e = 1,0 mm, base em brita graduada simples (BGS) h = 7cm e camada final em estéril de minério de ferro compactado h=10cm.

Foi utilizado declividade transversal de 1% a partir do eixo em todo o Pátio, de forma a escoar águas para o sistema de drenagem. A captação do sistema de drenagem é composta por canaletas de concreto pré-moldado. Nos acessos foram utilizadas tampas de concreto para permitir a passagem dos veículos e equipamentos. A água da drenagem é destinada à caixa de drenagem e tanque de decantação.

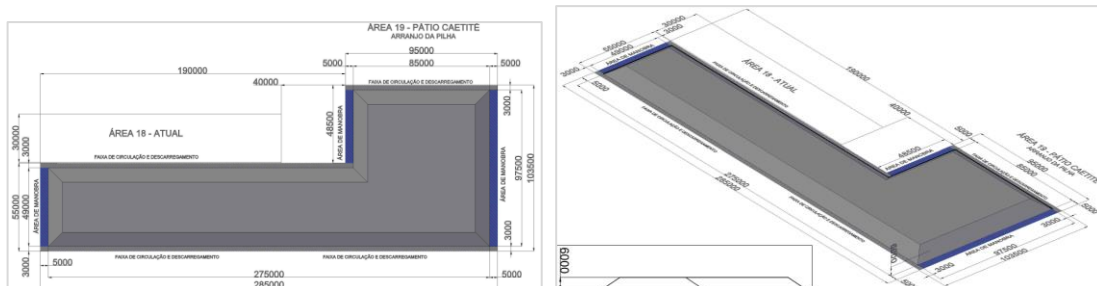
FIGURA 8 – CONSTRUÇÃO DO PÁTIO.



Foram aplicados 4.506,67t de minério de ferro como cama de minério inerte.

A capacidade estimada de 203.280t (minério de ferro a 2,77t/m³) considera uma pilha única com altura de 6m ou 4 pilhas de ±50.000t cada com altura de aproximadamente 7,5m além das vias de circulação de veículos e máquinas. A segregação de pilhas é um critério requerido pelo Cliente. No cenário de uma única pilha, é possível atingir o armazenamento de até 300.000t considerando uma pilha única de 7,5m.

FIGURA 9 – PLANO DE ARMAZENAMENTO.



Ver abaixo o pátio com o armazenamento de minério de ferro.

FIGURA 10 – ÁREA 19.

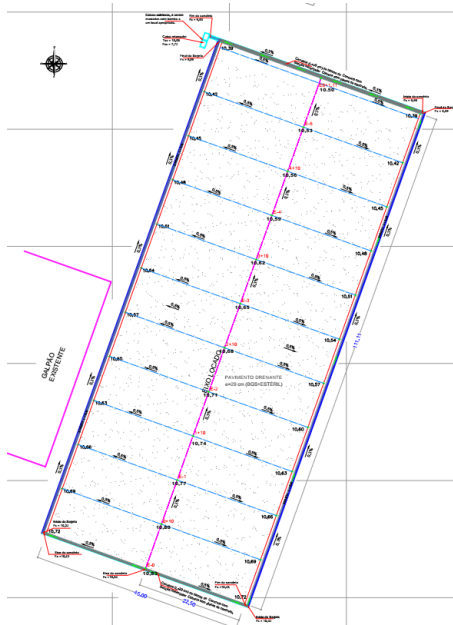


O investimento total para construção da Área 19 foi R\$ 6.401.299,10.

2.3 Área 21

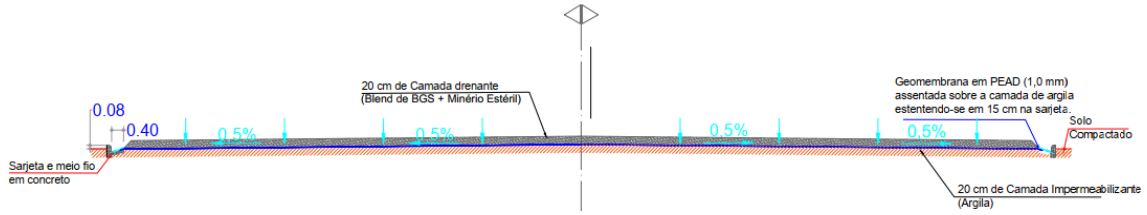
A área 21 é um pátio de armazenamento aberto com 5.000m² [111,11m x 45m] executado pela empresa HDL Engenharia e Construções concluído em março de 2021.

FIGURA 11 – PROJETO ÁREA 21.



A composição do piso é conforme a seção tipo composto de aterro com material silto-argiloso impermeável de altura de 20 cm, impermeabilização com geomembrana PEAD e = 1,0 mm, base em brita graduada simples (BGS) h = 15cm e camada final em estéril de minério de ferro compactado h=5cm.

FIGURA 12 – SEÇÃO TÍPICA.



Foi utilizado declividade transversal de 0,5% a partir do eixo em todo o Pátio, de forma a escoar águas para o sistema de drenagem. A captação do sistema de drenagem é composta por canaletas de concreto. Nos acessos foram utilizadas tampas de concreto para permitir a passagem dos veículos e equipamentos. A água da drenagem é destinada à caixa de drenagem e tanque de decantação.

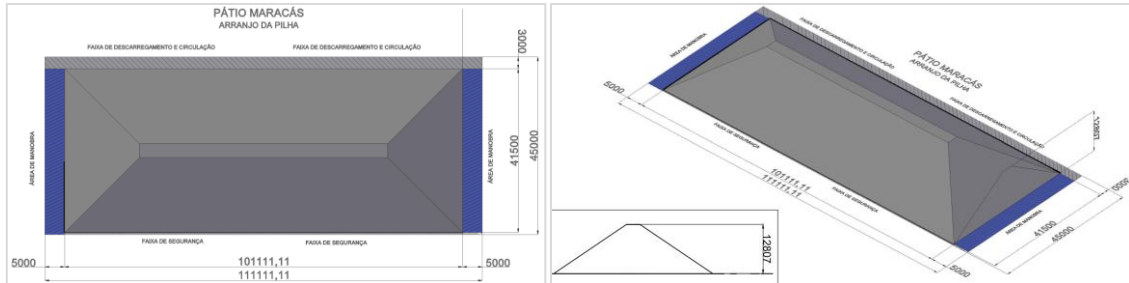
FIGURA 13 – CONSTRUÇÃO DO PÁTIO.



A cama de minério inerte deste pátio foi removida.

A capacidade estimada de 44.499t (minério de ferro a 1,983t/m³) considera uma pilha única com altura de 12m além das vias de circulação de veículos e máquinas. Caso as vias sejam fechadas, é possível atingir o armazenamento de até 48.000t.

FIGURA 14 – PLANO DE ARMAZENAMENTO.



Ver abaixo o pátio com o armazenamento de minério de ferro.

FIGURA 15 – ÁREA 21.



O investimento total para construção da Área 21 foi R\$ 1.040.195,00.

3. Infraestruturas HTI (Habilitação ao Tráfego Internacional)

Para a Habilitação ao Tráfego Internacional, a Enseada implementou todos os requisitos exigidos que atendem ao cumprimento do Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias “(ISPS Code)” por meio da Declaração de Cumprimento 13/2023 (CONPORTOS) obtendo o registro IMO **BRMAR-0001** como Terminal Privado frente às autoridades nacionais e internacionais.

Para este feito, foram implementadas diversas infraestruturas a citar:

- Instalação de unidade de segurança com OS (Organização de Segurança) credenciada e SSP (Supervisor de Segurança Portuário);
- Implantação de Central de Monitoramento CFTV com sala blindada equipada com servidores (4), equipamentos de rede, computadores (6), monitores (2), televisores (3), mesa controladora, controle de acesso biométrico e 140 câmeras instaladas pela unidade (fixas e móveis) com sistema de *backup*;
- Sistema de controle de acesso de pessoas (catracas-8 unidades), veículos (cancelas (3) + câmeras OCRs) e carga (balança rodoviária). Todos os registros atualizados em tempo real em sistema de gerenciamento de acesso;
- Perímetro de aproximadamente 4,8km com cerca metálica, concertina (ofendículo), iluminação, faixa de servidão e câmeras noturnas;
- Instalação de rádios de comunicação para conectividade entre as câmeras e as edificações;
- Aparelhamento de áreas restritas com controle de acesso eletrônico em fechadura digital e câmeras internas. Por exemplo: central de TI e servidores;
- Aparelhamento de áreas controladas com cercamento (cerca metálica e concertina) e iluminação. Por exemplo: antena de comunicação e caixas d'água;

FIGURA 16 – INFRAESTRUTURAS HTI.





O investimento para essas adequações para a HTI foi R\$ 1.303.642,78.

4. Arruamento

As ruas internas da UPI Porto (área de uso compartilhado) têm sido revitalizadas pela Enseada. Para esta adequação foi necessário a aplicação de BGS (Brita Graduada Simples) compactada nas vias. Equipamentos foram mobilizados como caçamba, motoniveladora e rolo-compactador.

FIGURA 17 – MELHORIAS DO ARRUAMENTO.



As atividades se estenderam para a adequação do perímetro em conjunto com as atividades de adequação da HTI onde foi requerida a formação de novas ruas incluindo as faixas de servidão.

Também está considerado o acesso provisório ao Cais 3 com extensão de 90m e largura de 10m.

FIGURA 18 – ARRUAMENTO.



Foi estimada a adequação de 3km de vias internas totalizando o investimento de R\$ 2.499.120,00.

5. Drenagem

Houve uma readequação e melhorias do sistema de drenagem integrando as áreas de armazenamento ao sistema de drenagem.

Neste contexto houve a instalação de sistemas pulmões para armazenar os volumes de chuva e permitir o tempo de decantação adequado dando

tempo suficiente para a realização das amostras de qualidade e posterior lançamento da água.

Este sistema inclui a instalação de sistema complementar dos pátios com reservatórios aéreos, bombas com acionamento de nível-boia e filtro de areia e brita.

FIGURA 19 – SISTEMA DE DRENAGEM COMPLEMENTAR DOS PÁTIOS.



Adicionalmente, o canal principal de drenagem (Canal IV) foi revitalizado para atender às novas movimentações.

FIGURA 20 – MELHORIAS DA DRENAGEM.



As melhorias do sistema de drenagem foram estimadas, totalizando um investimento de R\$ 374.400,00.

6. INVESTIMENTOS

Diante do exposto, os investimentos realizados pela Enseada na UPI Porto equivalem ao montante de R\$13.760.287,28.

ÁREAS	ÁREA TOTAL	CAMA DE MINÉRIO	INVESTIMENTO
Área 18	4.500 m ²	1.245,68t	R\$ 2.141.630,40
Área 19	20.099 m ²	4.506,67t	R\$ 6.401.299,10
Área 21	5.000 m ²	-	R\$ 1.040.195,00
Infra HTI	Aparelhagem de segurança, câmeras, servidores etc.		R\$ 1.303.642,78
Arruamento	3 km – ruas, faixas de servidão etc.		R\$ 2.499.120,00
Drenagem	Canal IV + Caixas + Bombas + Interligações etc.		R\$ 374.400,00
TOTAL	29.500 m²	25.493 m²	R\$13.760.287,28

7. REEMBOLSO

Os novos investimentos realizados pela Enseada na UPI Porto, descritos neste documento, deverão ser reembolsados pelo adquirente da UPI Porto, conforme definido no respectivo edital de venda (Edital de Alienação Judicial).